



Margarida Seco de Oliveira

Saúde Mental Integrativa do Ser Evolutivo

# Psicossomática e Medicina Chinesa

Uma visão simbiótica do cancro vinda do Ocidente e do Ocidente

“O corpo podia correr todos os caminhos do mundo e o espírito voar em todas as direções. Aonde chegassem, denunciariam sempre a marca de origem, a singularidade inconfundível”.

Miguel Torga (1984)

Criador

Margarida Seco de Oliveira | 2009

A doença oncológica representa atualmente a segunda causa de morte (American Cancer Society, 2006). Anualmente registam-se mais de 10 milhões de novos casos de cancro em todo o mundo e a mortalidade superou a barreira dos 6 milhões de vítimas anuais.

Na Medicina Chinesa o cancro deve-se a uma diminuição da Wei Qi, paralelamente, surgem 3 fatores de etiopatogenia, que são as Tan (mucosidades), o Re Huo (calor/fogo) e Feng (vento).

Muitos e diversos são os fatores que estão na origem do cancro, através da psicossomática sabemos, que a personalidade contribui para o surgimento e desenvolvimento da doença, bem como na sua manutenção ou resolução. O que se verifica plenamente nos traços de personalidade descritos na Medicina Chinesa: o Emotivo Tai Yang; o Colérico Shao Yang; o Sanguíneo / Fleumático Yang Ming; o Amorfo / Apático Tai Yin; o Nervoso Jue Yin e o Sentimental Shao Yin.

Heinroth, tal como Espinosa, defendia que corpo e a psique são a parte exterior e interior da mesma coisa (Vicente, 2005). A patologia psicossomática corresponde a uma alternativa ao sintoma, onde a simbolização não foi possível, e o fracasso das capacidades cognitivas de ligação e organização conflitual falharam. Assim, o corpo é usado como meio de reduzir a ansiedade e resolver inconscientemente o conflito.

Na Medicina Chinesa a atividade psíquica também não se encontra separada da atividade orgânica, textos antigos afirmam que “se o psiquismo estiver em paz, o sujeito está isento de doenças” (Mussat, 1974). De forma metafórica podemos dizer que a vela representa o corpo e a sua chama o espírito (Shen), logo o espírito habita no corpo e o corpo é uma manifestação do espírito.

Segundo Menninger, a psicossomática pode ser vista como uma automutilação inconsciente, resultante de autopunições perante ressentimentos e hostilidades reprimidas. A somatização será o acting-in sobre o corpo notando-se a inflexão da agressividade perante a impossibilidade de revelar, afetiva e simbolicamente, o sofrimento psíquico (Matos, 2003).

A linguagem do sistema nervoso são as imagens, quando se censura a sensibilidade, reprime-se a fantasia gerando uma confusão de linguagens, onde o controlo obsessivo das emoções, oriundo de um desequilíbrio no movimento Terra, e a contenção da agressividade, devido ao bloqueio da Madeira, inibe a fantasia e a função simbólica gerando uma confusão de linguagens que leva da iliteracia emocional à indiferença e ao adoecer psicossomático (Sá, 2009), onde o movimento Fogo revela o seu descontrole.

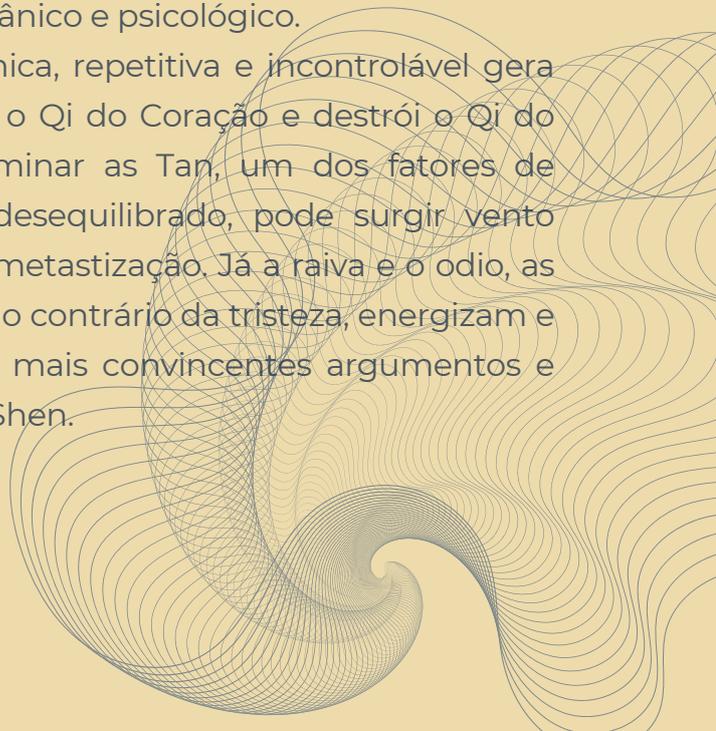
O Livro das Mutações refere a importância da consciência das características individuais, para assim serem tomadas medidas preventivas contra possíveis doenças, pois em Medicina Chinesa, cultivar o Shen é um dos principais métodos para preservar e promover a saúde. Um paciente com bom Shen está apto para recuperar da doença, enquanto que um paciente que perde o Shen tem um mau prognóstico.

A personalidade é algo que caracteriza o sujeito tornando-o único, com repercussões em todos os aspectos da sua vida, inclusive na saúde e na doença. A formação da personalidade é um processo gradual, complexo, dinâmico e único, sendo a soma de como o sujeito age na sua relação com os outros, permitindo que nos reconheçamos e sejamos reconhecidos ao desempenhar os diferentes papéis sociais.

A personalidade tipo C define-se por uma forma passiva, acomodada, desanimada, focada nos outros, com tendência para se prejudicar e anular em função de um clima falso de harmonia e cooperação, sem expressão emocional (Patrão e Leal, 2004). Corresponde a um padrão de reação ao stress, com supressão de emoções, e cognições depressivas, crenças associadas à incapacidade de concretizar os seus objetivos, o que leva à desesperança, ao fatalismo e à desistência de lutar, atingindo assim o Yishe e o Zhishi, afetando claramente o Pohu, que provoca um assumir de um estilo cooperativo/submisso e de baixo neuroticismo.

A tendência para reprimir emoções negativas e anular-se está associada a uma evolução negativa do cancro, devido à compressão e/ou bloqueio do Qi e Xue do Fígado em carga constante. Acredita-se que essa reação emocional dispara um conjunto de reações fisiológicas que suprimem as defesas naturais do corpo (Wei Qi), tornando-o suscetível à produção de células anormais, devido a um desequilíbrio profundo mental, hormonal, orgânico e psicológico.

No Oriente, sabe-se que a preocupação crónica, repetitiva e incontrolável gera um rumor constante de ansiedade que lesa o Qi do Coração e destrói o Qi do Baço, que por sua vez fica incapaz de eliminar as Tan, um dos fatores de manutenção do cancro. Tendo um Baço desequilibrado, pode surgir vento interno do Fígado que facilita o processo de metastização. Já a raiva e o ódio, as mais sedutoras das emoções negativas, pois ao contrário da tristeza, energizam e até mesmo exaltam, inundam a mente dos mais convincentes argumentos e justificativas para dar-lhe razão, destruindo o Shen.



Jung (1948), arquitetou a psique como um sistema de energia parcialmente fechado, uma vez que fontes exteriores podem acrescentar energia ao sistema, por exemplo a alimentação (Rong Qi). Ao ser submetido a constantes modificações externas não pode atingir um estado de perfeita estabilidade. As influências patogênicas antigas podem ficar retidas no corpo e não se evidenciarem, mas numa situação em que a mente é confrontada com algo violento ou chocante, o Xue e Qi desequilibram-se e o Shen é atingido. O desgaste causado por qualquer tipo de reação emocional através do corpo, diminui a Wei Qi, que uma vez diminuída deixa uma cicatriz indelével, pois exige tanta adaptabilidade, que força o organismo como um todo até a um nível de exaustão.

Quando o Xue e o Qi estão em equilíbrio, a Rong Qi e a Wei Qi são dragadas, os cinco Zang-Fu são formados e amadurecidos, o Shen Qi abriga-se no Coração, a Alma etérea (Hunmen) e Alma Corpórea (Pohu) completam-se, e existe saúde. As transformações que a energia provoca no plano biológico, são paralelas àquelas que se observam no plano psicológico. O psiquismo também é fisiológico, pois é capaz de desregular o harmonioso funcionamento dos Zang-Fu.

O paradigma do jogo das interações leva-nos as ações adaptativas face a multiplicidade de situações decorrentes da aprendizagem e das estratégias utilizadas para encarar cada desafio, e isso, caracteriza o nosso Shen!

Termino com uma profunda observação de Mencius: "o que vale a pena amar chama-se Bondade; à nossa essência chama-se Verdade; aquilo que enriquece com a Bondade e a Verdade chama-se Beleza; maravilhoso e secreto é o Shen, que vem do Tao e que representa todas as mutações maravilhosas, belas e imprevisíveis da Vida".

